

Plasmodium falciparum

Existe em todas as regiões tropicais. É a espécie que causa a malária mais grave.

A incubação é curta, de seis a dez dias. Invade todos os eritrócitos, imaturos, envelhecidos ou de meia idade. Os seus números por mililitro são muito superiores aos das outras espécies, infectando por vezes 20% dos eritrócitos totais a cada instante. Causa malária maligna (terciária com ciclos de 48h). No entanto, inicialmente as crises podem ser diárias. As características clínicas da sua infecção são muito mais graves, com vômitos, náuseas, diarreia, fortes dores de cabeça, convulsões, défices mentais, delírio e - não infrequentemente - coma e morte (se não tratada). É uma emergência médica.

Microscopicamente, é visto como meia-lua na periferia do glóbulo. Infecta mais frequentemente os eritrócitos que se encontram no [fígado](#) ou [baço](#), e muitas vezes não é detectado no sangue periférico. As hemácias estão com tamanho aumentado e distorcidas, com grânulos avermelhados. A resistência à [cloroquina](#) está a espalhar-se e já é prevalente em muitas áreas.